

Alice

Mayara de ÁVILA *

Se hoje sou feita de dúvidas
Por isso, não deixo de ser
Sou ideias já lúcidas...
E ideias esperando amadurecer.

Nem mesmo percebo e já estou caindo, caindo,
Num túnel sem fundo
No fundo do mundo
E meu mundo, dentro de mim, vai se abrindo.

Um outro eu subitamente se ilumina
Vislumbro maravilhas minhas que não conhecia
Dona de mim, torno-me pequenina
Atravessando a barreira que fora de mim me prendia.

Então descubro que também posso crescer
O céu, agora é fácil alcançar
Aprendi a aumentar e me esticar
Aprendi a buscar tudo que quero ter.

Mil loucuras, coisa impossível agora é real
A fantasia está por toda a parte
Consigo unir lógica e antilógica de forma ideal
Crio, orgulhosa, minha própria arte.

* Graduanda em Letras em Inglês pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: may_avila13@hotmail.com.

E se alguém conseguir e daqui me tirar
Se tiver que acordar, tiver que partir
De minha estranheza não posso fugir
Sou agora meu mundo secreto, e vou lembrar
Que além do comum das coisas normais
Há mais,
Muito mais
E hoje eu consigo enxergar.